

Pastore revela preocupação

O presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, disse ontem em Washington, onde vem mantendo contatos com banqueiros internacionais e autoridades do FMI, que são preocupantes as taxas inflacionárias registradas nos últimos meses, referindo-se especificamente aos meses de setembro e outubro, quando se atingiu os 13% de elevação nos preços.

Segundo Pastore o País enfrentou, nos últimos meses, especialmente depois da desvalorização do cruzeiro, em setembro, fortes impactos nos índices de preço lembrando que "houve muitos choques em artigos e produtos importantes, o que, numa economia indexada, provoca enor-

me repercussão".

Recordou ele a elevação brutal em produtos como trigo, açúcar, petróleo, acrescentando: "E, mais recentemente, houve a subida dos preços de produtos agrícolas". Afirmou que os ministros da área econômica devem procurar caminhos para inverter esse quadro, frisando: "A busca de medidas antinflacionárias é um exercício normal de Governo".

Pastore revelou que os recursos a serem liberados por bancos estrangeiros ao Brasil ainda este ano, só serão anunciados depois do dia 18, quando ocorrerá reunião do FMI, que analisará o desempenho da economia brasileira.